

## **IMPORTANCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTROLE DA DENGUE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

JULIA ARCANJO FERREIRA; CÉSAR TETSUHIKO SARAIVA NOBAYASHI

**INTRODUÇÃO:** A incidência das doenças ocasionadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, ganharam proporções não mensuradas, requerendo das políticas de saúde, a articulação de estratégias que inspirem desafios e cobram novas formas de atenção à saúde da população. Visto isso, a Atenção Primária à Saúde tem papel fundamental no controle da dengue desenvolvendo ações de promoção, prevenção e atenção ao doente. As equipes devem desempenhar atividades relacionadas à educação em saúde, observação dos domicílios e espaço comunitário e orientar sobre a remoção e destruição de possíveis criadouros do mosquito. Reconhecer o perfil epidemiológico das ações educativas é um incentivo a valorização das mesmas, além dos profissionais dedicados a essa causa.

**METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico de série temporal a partir da coleta de dados de 2018 a 2022 do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Foram estudadas as ações educativas sobre dengue através das variáveis: regiões, valor gasto, e profissionais participantes. Utilizou-se o meio de estatísticas descritivas para a análise do estudo.

**RESULTADOS:** Nos últimos 5 anos obtiveram um total de aproximadamente 21 milhões de atividades educativas sobre dengue, sendo distribuídas: 14% na Região Norte, 25% no Nordeste, 30% no Sudeste, 25% no Sul e 6% no Centro-Oeste. Em relação aos anos estudados, as ações educativas de 2021 para 2022 obteve uma diminuição de aproximadamente 8% (342.524 ações). O valor gasto com todas as ações foi de R\$466.962,71. Os profissionais que mais participaram das ações nas regiões ao longo desses anos, foram os agentes de saúde pública, visitador sanitário e os agentes de combate às endemias, que somados representam aproximadamente 90,5% de todos os profissionais participantes. Além desses se destacam os biólogos, médicos veterinários, farmacêuticos e os profissionais da enfermagem. **CONCLUSÃO:** O presente estudo pode concluir que a educação em saúde é estratégia fundamental no controle da dengue, visto que com a diminuição da mesma em 2022 concomita com aumento da incidência da doença no mesmo período. Isso exige dos profissionais um trabalho com cooperação mútua e integrado, considerando as especificidades regionais e estimulando a sociedade a participar, pois o envolvimento destes profissionais com a comunidade é tão importante quanto à adesão da população aos programas.

**Palavras-chave:** Dengue, Atividades educativas, Atenção primária, Educação em saúde, Epidemiologia.